

Porto Alegre preserva na sua paisagem urbana os traços da transformação de seu espaço morfológico através do tempo. Essa transformação, no entanto, não ocorre de maneira aleatória. Com o crescimento da cidade, as sucessivas administrações municipais foram estabelecendo políticas públicas que regulamentaram o seu desenvolvimento. Os códigos urbanísticos foram instrumentos importantes destas políticas e ditaram normas relativas, entre outras, as várias formas de ocupação dos lotes, o dimensionamento dos espaços públicos, as relações entre o espaço público e o privado e entre o espaço construído e o espaço aberto. Com o intuito de estudar essas relações iremos analisar a *Av. Senador Salgado Filho*, cujo processo de abertura se deu de forma singular, identificando a transformação do espaço morfológico de Porto Alegre nas décadas de 30 e 40 do século XX. Essa avenida representa um marco da transformação do espaço central da cidade, e as políticas públicas que adotadas foram instrumentos condutores deste processo, estiveram sob o enfoque das várias teorias vigentes a cada época. Examina-se, primeiro, através da revisão bibliográfica, as teorias urbanísticas - do *higienismo* até a consolidação do *Movimento Moderno*. Em segundo lugar, a revisão dos códigos urbanísticos do período em análise, (levantamento da legislação urbana existente no Arquivo Histórico da Prefeitura Municipal de Porto Alegre). E em terceiro, o levantamento da situação atual do espaço em análise – utilizando método fotográfico e o exame de documentos que informam sob a tipologia dos edifícios, período de construção, autores dos projetos. Do exame de todos estes elementos correlacionados busca-se a verificação da influência das políticas públicas adotadas no período em análise sobre a morfologia urbana atual da avenida. A leitura desta morfologia revela os vários períodos da construção de seus espaços. Esta é a nossa hipótese de trabalho. Buscar sua verificação é o objetivo deste trabalho.